



LEPTOSPIROSE EM EQUINOS

Autor(es)

Mércia De Seixas
Julia Danciger Correia

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A leptospirose é uma doença infecciosa causada pela bactéria em forma de espiroqueta, pertencente ao gênero *Leptospira*, que são divididas em diferentes sorovares. Este microrganismo pode infectar diversas espécies de animais, entre eles os equinos. A infecção se dá pela penetração do agente em mucosas, pele, ingestão ou inalação. Os animais podem desenvolver a doença de forma aguda ou subclínica, isso dependerá do sorovar infectante, fazendo do animal um reservatório, podendo eliminar por até 3 meses o agente na urina, tendo relevância na transmissão da doença. O método diagnóstico mais utilizado para detectar a presença de *Leptospira* spp. em equinos é o sorológico, por meio da técnica de aglutinação macroscópica pareada. O tratamento é realizado com a utilização de antimicrobianos, como o di-hidroestreptomicina, e a profilaxia é realizada por meio da vacinação, e esta é direcionada aos sorovares que ocorrem com mais frequência, este fato pode interferir de forma indireta na eficácia.

Objetivo

Este resumo tem como objetivo abordar sobre a leptospirose em equinos e sua importância na saúde única, tendo em vista sua recorrência no Brasil devido à variedade de sorovares encontrados em diferentes regiões no País.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica na literatura científica, e para construção do material teórico foram utilizados artigos de língua inglesa e portuguesa publicados em periódicos nacionais. Os artigos selecionados para a composição do resumo foram obtidos na seguinte base de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), a pesquisa se deu por meio dos descritores: Leptospirose em equinos, Soropositividade de *Leptospira* spp. em equinos no Brasil e *Leptospira* spp.

Resultados e Discussão

Estudos relatam a variedade de *Leptospira* spp. através de testes sorológicos, como a técnica de aglutinação MAT, sendo considerado reagente a titulação de 1:100, e os resultados variam de acordo com a região estudada, sendo que esses animais não tinham histórico de vacinação recente e nem apresentavam sinais clínicos, e a maioria eram jovens. A análise dos fatores de risco também foi considerada, uma vez que interferem diretamente nos resultados da pesquisa. Conclui-se que a *Leptospira* spp. em equinos possui uma alta ocorrência,



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDrina

determinando risco a saúde humana pelo seu potencial zoonótico, além de causar grande impacto econômico e sanitário aos animais no país. Um fator que tem interferência direta na positividade dos equinos é a diversidade de espécies de animais criados no Brasil, e o baixo controle do agente neles torna-se um fator determinante para a disseminação da doença e na diversidade de sorovares presentes na região.

Conclusão

A revisão bibliográfica conclui que a *Leptospira* spp. tem grande impacto na criação de equinos em diferentes localidades no Brasil, devendo se atentar aos sorovares presentes na região e a fauna ambiental, sendo esta doença deve ser evitada pelos meios de imunoprofilaxia direcionada aos agentes, e o tratamento mais breve possível dos animais positivos, determinando uma menor contaminação ambiental.

Referências

- Alves, JRA, Oliveira, KDS de ., Costa, DF da ., Fernandes, LG, Higino, SS dos S., Alves, CJ, Santos, C. de SAB, & Azevedo, SS de .. (2016). Caracterização epidemiológica da leptospirose em equinos no estado de Pernambuco, nordeste do Brasil. Arquivos Do Instituto Biológico , 83 , e1032014.
- Farias DK, Dick G, Bunn S, Thaler Neto A, Rech C, Menin Á, et al.. Fatores de risco relacionados à soropositividade para *Leptospira* spp. em equinos da região da Serra Catarinense. Ciência Rural [Internet]. 2020;50(7):e20190483.
- Ulsenheimer, BC, Barboza, CL, Oberbeck, E., Silva, RLC, Sousa, IKF de., Laer, AE von., & Tonin, AA. (2023). Soroepidemiologia da leptospirose em equinos de Santarém, Pará. Ciência Animal Brasileira , 24 , e–74800E.
- Rizzo H, Rocha LLL, Diniz DDM, Lima GS, Jesus TKS, Pinheiro Júnior JW, et al.. Soroprevalência de *Leptospira* spp. em cavalos do Rio Grande do Norte, Brasil. Pesq Vet Sutiãs [Internet]. 2022;42:e06784